



Universidade do Paraná
(Texto na página 16)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Clóvis Salgado
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

- Beatriz Marques de Sousa Wahrlich**
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Glicon de Paiva Teixeira**
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Antônio Moreira Couceiro**
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**
— Confederação Nacional da Indústria.
- Francisco Gama Lima Filho**
— Confederação Nacional do Comércio.
- Aldo Batista Franco**
— Banco do Brasil S. A.
- Luis Narciso Alves de Matos**
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

COMPETÊNCIA DA UNIÃO EM MATÉRIA EDUCACIONAL

Nestor Duarte
Deputado Federal pela Bahia

Parer sobre o projeto nº 1846-56, de autoria do deputado Oliveira Franco, que institui a obrigatoriedade do ensino da cadeira de Instrução Moral e Cívica em todos os estabelecimentos secundários do país:

O projeto, cujos propósitos estão expressos na ementa acima, é inconstitucional não só pela extensão de competência que o legislador federal se atribui para legislar sobre o ensino estadual, municipal e particular, como pela iniciativa que se arroga de criar cargos em serviços federais pre-existentes. Nessa última hipótese, barra-lhe a iniciação e o curso no Congresso o § 2º do art. 67 da Constituição que entrega a iniciativa de proposições de que resulte a criação de cargos em serviços existentes ao Poder Executivo.

Mas, o projeto nas largas a que chegou para legislar para todo e qualquer tipo ou sistema de ensino do País é também inconstitucional.

A competência da União para legislar sobre ensino, o que vale traçar os limites do Congresso Federal e de seus representantes, está indicada na letra d item XV do art. 5º da Cons-

tituição, ou seja legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional. É o que se pode chamar uma competência definida por significação. O que for, o que signifique ou venha a ser considerado técnica e cientificamente, diretrizes ou bases da educação, é da competência da União. Pode-se indagar o que deva ser considerado diretriz e base da educação. Pode haver e há, divergência sobre o conceito de bases e diretrizes de educação, mas um elemento é certo nesse conceito, o de que as diretrizes e as bases da educação se formulam em normas e princípios amplos e genéricos que correspondam, inclusive, a um quadro orgânico de preceito e de fins que exprimam uma filosofia e uma política educacional. Como lei, será uma lei de normas gerais.

É possível, é certo até, que a lei de diretrizes e bases da educação

nacional cogita do problema moral e cívico do brasileiro, mas é quase certo que não tratará o problema como reduzido a matéria de instrução ou de ensino direto de uma disciplina ou de uma cadeira, por preferir formulá-lo em termos de um dos fins da própria educação e assim, lhe dar o sentido de uma conotação constante à própria escola e a várias formas de ensino e de predicamento do sistema escolar.

Não se pode dizer que um projeto de lei isolado, criando uma cadeira no curso secundário e equocendo a escola primária, possa ter o caráter de uma lei de diretrizes e bases de educação e, se o tiver, ponha em dúvida quanto ao seu acerto.

Se o projeto, porém, não tem propósitos de alcançar-se até as generalidades da lei de diretrizes e bases da educação, não fugirá do sentido de uma lei de participação do sistema de ensino.

Mas nesse caso a União só tem competência para organizar o sistema federal de ensino. Veja-se o ar-

tigo 170 da Constituição. O parágrafo único desse artigo dispõe muito significativa e coerentemente que o sistema de ensino terá caráter supletivo, estendendo-se a todo o País nos estritos limites das deficiências locais. A presença da União deiza de ser uma imposição — e aqui se revela a inamência do princípio federativo — para ser uma ajuda, um auxílio a suprir deficiências de subdesenvolvimento dos poderes locais. Porque logo no artigo seguinte, o 171, a Constituição afirma que os Estados e o Distrito Federal organizarão os seus sistemas de ensino.

O projeto estará, desse modo, invadindo vaías defesas ao legislador federal.

Assim, em face dos dispositivos constitucionais citados e daqueles outros que proclamam e asseguram a liberdade do ensino, para cuja manutenção e garantia é indispensável restringir-se e coibir-se a iniciativa da legislação oficial, somos de parecer que o projeto nº 1846-56 é inconstitucional.

FORUM DE OPINIÕES

Professores Adjuntos

O contrato de professores para a função de adjunto, embora sob o título de «cooperadores», leva o *Correio Paulistano* (SP, 28/8) a

perguntar «porque não está sendo cumprida a lei estadual [paulista] nº 2664?»

Trata-se de uma lei «cuidadosamente elaborada, que criou no qua-

dro do ensino universitário o cargo de professor-adjunto, coroamento da carreira de auxiliar do ensino, medida pleiteada desde 1948, quando começou a concretizar-se por meio do decreto-lei nº 15.549-A, que instituiu a Faculdade de Higiene e Saúde Pública. Nesse decreto-lei, já foram fixadas as normas para o provimento do cargo de professor-adjunto e a sua aplicação deu tão bons resultados que a adjuntoria foi também criada nas novas escolas da Universidade de São Paulo: a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e a Escola de Engenharia de São Carlos. Por seu turno, desde aquele ano o Conselho Universitário estudou a possibilidade de estender a medida ao corpo docente de todas as demais Faculdades da Universidade, prolongando-se tais estudos por sete anos, até ser promulgada, em 23 de janeiro de 1954, a lei nº 2.664, a qual os consubstanciou».

A lei esteve um ano na Assembléia Legislativa, a fim de receber emendas, críticas e sugestões dos entendidos e interessados, e, antes de sancioná-la, o governador de São Paulo a submeteu à aprovação do Conselho Universitário, que a aceitou por unanimidade.

O contrato dos «cooperadores» constitui, desse modo, uma desobediência à lei, e contra isto se insurge o *Correio Paulistano*.

Os Escritos Científicos

Transcrevemos de Anhembi (SP, jun. 1956) o seguinte comentário assinado por J. Reis:

«A revista inglesa *Discovery* desencadeou verdadeira tempestade quando, em editorial de dezembro último, revelou o grau a que atinge o analfabetismo dos cientistas, entendendo-se por analfabetismo, aqui, a falta de conhecimento da língua, a incapacidade de se expressar de maneira razoável em vernáculo. Tudo nasceu de um concurso organizado pela revista *Research*, que oferecera bons prêmios em dinheiro aos cientistas que apresentassem os melhores ensaios, destinados ao grande público, sobre assuntos bem determinados e todos interessantes. A verdade é que, dos 43 candidatos que se apresentaram, nem um só correspondeu à expectativa mínima dos julgadores. Não se mostraram eles capazes de tratar de maneira clara e precisa dos assuntos que lhes eram perfeitamente bem conhecidos. A característica dominante de todos os trabalhos era o estilo difuso. Notava-se que os autores se esforçavam para ser compreendidos, tinham mesmo desejo de comunicar-se com os leitores, mas infelizmente falhavam por não saber escrever.

«Comentando esse fato, *Discovery* salienta que éle não é de admirar, especialmente quando se tem em vista que os cientistas freqüentemente se mostram incapazes de redigir satisfatoriamente os próprios trabalhos originaes destinados aos periódicos especializados. Todos os diretores de revistas desse tipo sabem disso e um dos mais célebres deles, o sr. Brimble, que dirige a conhecida *Nature*, há algum tempo

tratou largamente do assunto, em conferência feita na Sociedade Real de Edinburgh, a 11 de Janeiro de 1954. Não poucos são os cientistas que imaginam que o valor do trabalho se mede por sua extensão. Ignoram por certo que o grande Rutherford afirmou que, não sendo possível condensar em 500 palavras uma comunicação original, como as que *Nature* publica sob a forma de cartas ao editor, alguma coisa de errado deve estar ocorrendo com o original.

«Recente número do *Journal of the Royal Institute of Chemistry* também comenta em editorial a questão da má qualidade dos escritos científicos. Ao referido Instituto o que preocupava, muito em particular, era a má linguagem dos ensaios apresentados para concorrer ao prêmio Frankland. Há quem culpe as escolas por esse estado de coisas. São de fato culpadas, diz a revista *Discovery*, porém não totalmente. Os estudantes costumam copiar o estilo dos mestres e dos autores que escrevem os livros em que aprendem. As Universidades também têm o seu quinhão de responsabilidade e podem contribuir para melhorar a qualidade dos escritos científicos, não só pela familiarização dos alunos com um melhor vernáculo, mas também, e principalmente, com o uso de um estilo mais eficiente, mais claro, mais lógico. O trabalho científico escrito é parte integrante da pesquisa. Uma boa experiência mal descrita deixa de ser boa.

«Na mesma tecla insistiu em conferência publicada nos *Proceedings da Royal Society* o prof. Andrade, grande físico e grande expositor da ciência. Também ele aponta o erro de pensar que em matéria de qualidade científica o tamanho do artigo pode valorizá-lo. Termina dizendo: Não pretendo que os artigos científicos sejam agradáveis como leitura, apenas desejo que não sejam repugnantes. A palavra final dá bem idéia do baixíssimo nível a que tem chegado a literatura científica.

«Não fazem exceção os cientistas brasileiros. A qualidade dos artigos que publicam é ruim e somente os que têm por obrigação revê-los ou apreciá-los antes da publicação sabem como na verdade são maus. O que é mais grave, porém, é que é raro encontrar um autor que não se melindre quando recebe alguma tímida sugestão no sentido de melhorar a qualidade do escrito.

«Não é de estranhar, dissemos logo no início, que quem tão mal escreve os próprios artigos especializados não possa ter muito êxito na tarefa, por certo bem mais difícil, de apresentar ao grande público as questões científicas.

«Mas será realmente difícil escrever bem? Se se entender por escrever bem o estilo trabalhado dos grandes literatos, não se poderá negar que a dificuldade existe, como em qualquer arte. Mas se apenas se visar ao escrito claro e despretensioso, capaz de transmitir com exatidão o pensamento do au-

tor, então a tarefa é simples, pois exige apenas que o autor escreva com a mesma fluência com que fala. O que é preciso evitar é exa-

tamente a preocupação de esconder a própria personalidade sob um monte de frases feitas ou convencionais.»

ESTUDOS E ATIVIDADES DA CAPES

Tecnologia das Fermentações

Em virtude de entendimento entre a CAPES e o prof. Raimundo Moniz de Aragão, catedrático de Microbiologia e Tecnologia das Fermentações na Escola Nacional de Química, UB, será criado um centro de treinamento pós-graduado na referida especialidade na ENQ.

A fim de orientar o início dos trabalhos, a CAPES contratará o prof. Onorato Verona, do Instituto de Patologia Vegetal e de Microbiologia Agrária e Técnica da Universidade de Pisa, Itália, que já por duas vezes esteve prestando colaboração técnica a instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

Os trabalhos terão início em junho de 1957.

A CAPES concederá até seis bolsas a professores e assistentes de outras Escolas do país, a serem futuramente escolhidos, para a realização de estágios de aperfeiçoamento.

Pesquisas Hidráulicas

Um técnico especializado do Laboratoire National d'Hydraulique

de Chatou, França, virá — em consequência de acordo entre a CAPES e a Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul — orientar as atividades iniciais do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da URS, recentemente criado.

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas servirá às cadeiras de Hidráulica, Saneamento, Portos, Rios e Canais, e Engenharia Rural da URS e realizará pesquisas hidráulicas de estudos em modé.o reduzido para o govêrno e a indústria.

Fisiologia de Micro-Organismos

A fim de seguir o curso de fisiologia de micro-organismos a ser ministrado pelo prof. Metry Bacila no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas de Curitiba e prosseguir, com esse professor, um programa de estudos e pesquisa iniciado em Piracicaba, a CAPES concederá bolsas de estudo aos professores Otávio Vaisechi, Hécio Falanghe e Geraldo Claret de Melo Ayres, da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz.

As bolsas, que cobrem um período de quatro meses e meio, vi-

gorarão a partir de fevereiro de 1957.

Eletrônica, Máquinas e Medidas Elétricas

Há alguns anos, a Divisão de Electricidade e Medidas Elétricas do Instituto Nacional de Tecnologia vem ministrando diversos cursos,

em nível universitário, sobre eletrônica e máquinas e medidas elétricas.

Os cursos obedecem à orientação do prof. Bernhard Gross.

Este ano, em virtude de auxílio da CAPES, terão prosseguimento esses cursos do Instituto de Tecnologia.

NOTICIÁRIO

Língua Falada

Esteve reunido na Bahia, entre 5 e 12 de setembro, como parte das comemorações do decenário da sua Universidade, o I Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro, a fim de discutir problemas relacionados com a língua-padrão a utilizar no teatro.

A convite do Reitor da Universidade, prof. Edgard Santos, participaram do Congresso professores estrangeiros de renome no campo da lingüística — Pierre Fouché e Léon Bourdon, ambos da Sorbonne; Octavien Nandris, da Escola de Línguas Orientais da Universidade de Paris; I. S. Revah, da Escola de Altos Estudos da Universidade de Paris; Costa Pimpão; da Universidade de Coimbra; Lindley Cintra, da Universidade de Lisboa; Eugenio Asensio, do Instituto Espanhol de Portugal; Maurice Mollo, do Instituto Hispânico da Universidade de Paris, e Walter Rela, do Uruguai.

A Comissão presidida pelo prof. Antenor Nascentes foram atribuídos os trabalhos propriamente lingüísticos, com o objetivo de eventualmente chegar a normas que

possam sancionar uma pronúncia-padrão para o português culto na cena teatral.

Estiveram presentes, entre outros, os lingüistas brasileiros Celso Cunha, Serafim Silva Neto, Sílvio Elia e Antônio Houaiss.

A prosódia carioca mereceu a recomendação do Congresso como prosódia-padrão para o teatro nacional.

Salário do Professor

A Comissão nomeada pelo sr. Ministro da Educação e Cultura com o objetivo de fixar o salário condigno do professor apresentou o seguinte parecer ao sr. Clóvis Salgado:

«A Comissão instituída pela Portaria Ministerial nº 264, de 22 de junho de 1956,

— considera que decorre da legislação em vigor a competência do Ministério da Educação e Cultura para fixar os critérios gerais de remuneração condigna ao trabalho dos professores de estabelecimentos de ensino particulares, coexistente com a competência da Justiça do Trabalho para alterar tais critérios;

— reconhece que está em vigor em todo o território nacional a Portaria nº 887, fixadora do salário condigno do professor do ensino particular, ressalvadas as alterações decorrentes dos recursos da Justiça do Trabalho.»

O parecer foi aprovado pelo sr. Ministro da Educação nos seguintes termos:

«Aprovo o parecer. Recomendo à Comissão que apresente um projeto de alteração do Regulamento do Fundo Nacional do Ensino Médio no sentido da concentração de recursos para fazer face aos ônus criados pelos novos níveis do salário mínimo.»

Ciências Naturais

Sob o patrocínio da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos e da Faculdade de Filosofia da UMG, teve início, em fins de agosto, no Ginásio Prof. Alberto Behrens, anexo à Granja-Escola João Pinheiro, em Belo Horizonte, o Seminário de Ciências Naturais.

«Stress»

O prof. Hans Selye, diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia

Experimental da Universidade de Montreal, Canadá, de passagem pelo Rio de Janeiro, fez no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil uma conferência sobre «stress», complexo síndrome neuro-circulatório cuja descoberta constitui importante contribuição à medicina psicossomática.

Com mais de quatro mil trabalhos publicados, inclusive o volume *Stress* e um tratado de endocrinologia, o prof. Hans Selye, formado pela Universidade de Praga, é hoje, reconhecidamente, a maior autoridade mundial na especialidade.

Importação de Livros

Estamos importando uma quantidade de livros quatro vezes maior que a do período 1937/39 e despendendo com essa importação 22,5 vezes mais. Assim é que naquele triênio adquirimos no exterior 1.386 toneladas de livros, no valor de 25 milhões de cruzeiros (25 mil contos), e em 1953/55 o global da rubrica se elevou a 5.680 toneladas, no valor de 566,6 milhões de cruzeiros. Estamos pagando por quilo de livro 554% mais do que em 1938/39; o quilo, que então nos custava, em média, 18,80 cruzeiros (188800), saiu nos por 123 cruzeiros em 1955.

Um confronto dos triênios 1937/39 e 1953/55 acusa resultados interessantes. Países que não figuravam senão escassamente colocam-se agora entre os fornecedores mais importantes. É o caso da

Espanha, nosso terceiro fornecedor em 1953/55, com 875 toneladas, e virtual ausente em 1937/38, só vindo a aparecer em 1939 (17 toneladas). A Argentina passaria de pouco mais de uma tonelada para 451 em 1953/55 e o México, que não estava incluído entre os vendedores, surge no último triênio com 102 toneladas. A importação de livros da França aumentou de 118 para 982 toneladas; da Alemanha, de 59 para 369 toneladas; da Grã-Bretanha, de 100 para 258 toneladas.

Os Estados Unidos, nosso principal fornecedor em 1937/39 (329 toneladas), mantém ainda essa posição: 1.184 toneladas em 1953/55. Portugal, que dividia o posto de honra com os Estados Unidos (329 toneladas), encontra-se em quarto lugar (803 toneladas). As importações do Japão e da Itália não refletem grande impulso quanto ao volume: as primeiras passaram de 302 para 364 toneladas e as segundas de 101 para 113 toneladas. Nessas exportações dentro dessa corrente são modestíssimas, bastando citar o caso de Portugal, para onde, segundo as estatísticas do nosso comércio exterior divulgadas pelo IBGE, no decorrer dos últimos três anos só exportamos 14 quilos de livros, no valor de 8 mil cruzeiros, contra os 66,5 milhões de cruzeiros que pagamos a esse país.

Premiado Portinari

O pintor Cândido Portinari foi contemplado com o prêmio de mil

dólares da Fundação Guggenheim pelos seus trabalhos *Guerra e Paz* e *Mulheres chorando*, que se enquadram nas exigências de ter acesso à história da arte e divulgar a arte moderna como educação popular.

O júri compunha-se dos pintores Santa Rosa e Edson Mota e do crítico de arte Antônio Bento.

Os painéis da *Guerra e Paz* foram encomendados pela ONU e *Mulheres chorando* será levada a Paris, para concorrer ao Grande Prêmio Internacional de Pintura (10.000 dólares), também de iniciativa da Fundação Guggenheim.

Jubileu de Prata

Foi solenemente festejado, a 7 de setembro, o Jubileu de Prata da primeira turma de diplomados da Faculdade de Direito de Minas Gerais, dentro do regime universitário instalado, em 1927, pelo presidente Antônio Carlos, com a criação da Universidade.

Essa turma — que foi a mais numerosa até então saída da Casa de Afonso Pena — compunha-se de 66 bacharéis.

Medicina Psicossomática

O prof. Hans Seiyé, da Universidade de Montreal, Canadá, inaugurou o Curso de Medicina Psicossomática promovido pela Associação Médica do Distrito Federal e pelo Instituto de Medicina Psicológica, com uma conferência no Hospital de Servidores do Estado.

As conferências seguintes tiveram lugar no auditório da Associação (rua Senador Dantas, 7-A, 6º and., DF):

Weber Pimenta Bueno — Fatores emocionais na patologia cardíaco-vascular.

Hélio Tolipan — Fatores emocionais na patologia respiratória.

Ivan Ribeiro — Fatores emocionais na patologia gastro-intestinal.

Demétrio Peryassu — Fatores emocionais na patologia da pele.

Guerreiro de Faria — Fatores emocionais na patologia gênito-urinaría e sexual.

Jorge de Rezende — Fatores emocionais na patologia da gestação, parto e puerpério.

Fabrizio Napolitani — Métodos psicológicos e tratamento.

Edvald Mourão — Medicina psicossomática: perspectivas futuras.

EMG

O prof. Jean Scherrer, agrégé da Faculdade de Medicina de Paris, ministrou, no Instituto de Neurologia (Av. Wenceslau Braz, 95, DF), um curso teórico-prático de eletromiografia e suas aplicações clínicas.

O curso constou de três conferências:

— Aletações elementares do EMG. O EMG nas atrofia musculares.

— Modificações patológicas do EMG nas tetanias, miastenias e perturbações musculares de comprometimento central.

— Estudo mecânico e elétrico da fadiga muscular.

Criminologia

Sob os auspícios da Faculdade de Direito da UDF, o prof. H. C. Brearley, catedrático de Direito Penal do George Peabody College de Nashville, Tennessee, ministrou um curso de criminologia norte-americana em três conferências, em fins de agosto.

As duas primeiras conferências versaram sobre recentes progressos em criminologia e penologia nos Estados Unidos e a última sobre tribunais de menores e instituições similares.

Seminário de Estudos Mineiros

Entre 20 e 27 de outubro, teve lugar o segundo Seminário de Estudos Mineiros, patrocinado pela Reitoria da Universidade de Minas Gerais.

As conferências programadas foram as seguintes:

O negro em Minas Gerais — Edson Carneiro.

Os partidos políticos de Minas Gerais — Orlando M. Carvalho.

Famílias governamentais de Minas Gerais — Cid Rebelo Horta.

Perspectivas atuais da economia mineira — Washington Albino.

O folclore mineiro — Aires da Mata Machado Filho.

A literatura moderna em Minas Gerais — Abgar Renault.

O papel de Minas no Brasil — Milton Campos.

O primeiro Seminário (v. *Boletim* 41) teve 304 ouvintes inscritos e contou com o comparecimento médio de 191 pessoas a cada conferência.

Cem Anos

A 23 de novembro, completará cem anos de fundação a Sociedade Propagadora de Belas Artes, entidade mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.

A matrícula efetiva do Liceu, o ano passado, foi de 1.933 alunos; a deste ano não chega a 2.000. O curso mais concorrido é o de comércio, com 400 matrículas este ano. O Liceu dispõe de uma grande área entre a rua de Sant'Ana e a Av. Presidente Vargas onde a Prefeitura carioca está construindo a sua nova sede, que constará de três blocos suficientemente amplos para atender a todos os estudantes sem recursos que o procurem.

Festival do Livro da América

Organizado pela Universidade Central da Venezuela, sob os auspícios da União Pan-Americana, realiza-se em Caracas, na Cidade Universitária, entre 15 e 30 de novembro, o Festival do Livro da América.

Funcionará, durante o Festival, uma Feira do Livro.

Prática Forense

O juiz de Direito Dr. de Arruda Miranda e outros colegas inauguraram, em São Paulo, um curso de prática forense para bacharéis recém-formados, «para evitar os tropeços iniciais da advocacia».

O curso dividir-se-á em especializações — civil, comercial, penal, trabalhista, etc., — e será ministrado num período de seis meses.

Análise Harmônica

Encontra-se no Recife o matemático francês Roger Godement, que

dará um curso de especialização de Análise Harmônica e Teoria dos Caracteres no Instituto de Física e Matemática da Universidade do Recife.

Será de três meses a duração do curso.

Trinta Anos de Magistério

Após trinta anos de serviços à educação nacional, como professor e diretor do Colégio Granbery de Juiz de Fora, regressou ao Estados Unidos o prof. W. H. Moore.

Os antigos alunos do Granbery residentes no Rio de Janeiro — entre os quais Hell Menegale, Augusto Frederico Schmidt, Urbano Lóes e Emil Farhat — decidiram, entre outras homenagens, pedir ao governo federal a concessão da Ordem do Cruzeiro do Sul ao velho mestre e sugerir à Câmara Municipal de Juiz de Fora que dê o seu nome a uma das ruas da cidade.

Assistentes

Os assistentes da Universidade de São Paulo endereçaram um memorial ao Reitor Alípio Corrêa Neto, no sentido de sanar falhas e injustiças contidas nos projetos de lei n.º 474 e 475, de iniciativa do Executivo paulista.

Os assistentes propuseram — com a anuência do Reitor — que uma comissão de técnicos elabore um substitutivo aos dois projetos, a ser encaminhado à Assembleia pelo governador.

Os dois projetos dão nova regulamentação às funções de professor-assistente.

Anestesia Geral

A diretoria da Faculdade de Odontologia e Farmácia da UMG visitou o Consultório Médico-Odontológico de Anestesia, instalado à rua Rio de Janeiro, 906, Belo Horizonte, há alguns meses, pelos médicos Cristiano Pena, G. Berquó e Othon Lourenço de Lima.

O consultório, colaborando com os dentistas de Belo Horizonte, já atendeu a mais de cem casos, com inteiro êxito.

Ensino Primário em Alagoas

Em Alagoas, de cada 100 alunos que se matriculam nas escolas primárias, apenas 5 chegam à última série, 10 continuam os estudos até a terceira série e 20 até a segunda. Portanto, 95% dos educandos abandonam a escola sem concluir

o curso elementar. Esses números, coligidos pelo IBGE, revelam o elevado grau de evasão escolar atingido naquele Estado, onde, como se sabe, a taxa de alfabetização é inferior à de qualquer outra Unidade da Federação (23,7%).

Menos graves, porém, são os aspectos da evasão na Capital. De 11.578 alunos matriculados em todas as escolas primárias comuns de Maceió, 6.278 freqüentavam a primeira série, 2.317 a segunda, 1.756 a terceira e 1.227 a quarta. Ao finalizar o período letivo de 1955, verificou-se que, para cada 100 alunos matriculados no primeiro ano, havia 37 no segundo, 28 no terceiro e 19 no quarto. Assim, a continuidade do ensino exprime-se pela proporção de 19% daqueles que terminaram o curso.

A produtividade do ensino primário, acentuadamente baixa em Alagoas, é também insatisfatória em quase todo o território nacional. Em 1950, no conjunto do país, tão somente 14,7% das pessoas de 10 anos e mais tinham completado o curso elementar, percentagem que em Alagoas se reduzia a 4,9%. Contudo, a situação já se apresentava consideravelmente melhor, em comparação com a de 1940, quando as taxas respectivas não excediam de 5,4% e 1,7%.

Tobias Barreto

Foi inaugurada, no Instituto de Pesquisas Ibero-Americanas da Universidade de Hamburgo, uma placa em homenagem a Tobias Barreto.

O prof. Grossmann, diretor do Instituto, lembrou que Tobias Barreto, enamorado da cultura alemã, aprendera a língua alemã a ponto de dominá-la com perfeição, de modo a poder escrever ensaios sobre diversos aspectos da vida cultural da Alemanha e a editar revistas em língua alemã, contribuindo decisivamente, assim, para o intercâmbio cultural teuto-brasileiro.

Semana Euclideana

Como o vem fazendo desde 1912, São José do Rio Pardo, São Paulo, prestou homenagem à memória de Euclides da Cunha, com um programa de festividades que se prolongou por toda uma semana, entre 9 e 15 de agosto.

O tema oficial da Semana deste ano foi o folclore na obra euclideana. Especialmente convidados, os folcloristas Joaquim Ribeiro e Edisson Carneiro pronunciaram, respectivamente, as conferências de inauguração e de encerramento da Semana, que contou com um Festival Folclórico muito concorrido no domingo, 12.

Durante a Semana, foi reorganizado o Grêmio Euclides da Cunha, sociedade que tem sido a grande propulsora das homenagens a Euclides.

Ex-Alunos Lazaristas

Em almoço no Rio de Janeiro, a que compareceram ex-alunos de Fortaleza, Diamantina, Caracá, Mariana e outros Seminários e colégios lazaristas, foi fundada a Asso-

ciação dos Ex-Alunos Lazaristas, coincidindo com o início das obras do Colégio São Vicente de Paulo.

Entre os ex-alunos presentes contavam-se o sr. Presidente da República, o Cardeal Mota e o acadêmico Austregésilo de Ataíde.

Cirurgiões ingleses

A convite da Faculdade Nacional de Medicina e do Conselho Britânico, estiveram no Rio de Janeiro os drs. T. Holmes Sellers, cirurgião-chefe do Chest Hospital de Londres e do Hospital de Middlesex, Parry Brown, anestesiologista, e Wallace Bridgen, cardiologista, ambos do Hospital de Londres.

Durante a sua permanência no Rio de Janeiro, esses médicos fizeram trabalhos e mantiveram palestras relacionados com os temas lesões do coração, tratamento arterial, cirurgia intratorácica, anestesia, formas do miocárdio, síncope e válvula mitral.

Do Rio os cirurgiões ingleses seguiram para São Paulo, antes de regressar ao seu país.

Universidade do Recife

Em seguida a um desfile universitário, comemorativo do 10º aniversário de fundação da Universidade do Recife, descerrou-se, em cerimônia no edifício da Reitoria, uma placa de bronze, oferecida pelos Reitores das Universidades Federais do país, em homenagem à do Recife.

Estão inscritos na placa os nomes dos Reitores Pedro Calmon (Universidade do Brasil), Lincoln Prates (Minas Gerais), Edgard Santos (Bahia), Flávio Lacerda (Paraná), Eliseu Paglioli (Rio Grande do Sul) e Antônio Martins Filho (Ceará).

Notários

Tabelliães latino-americanos, da Louisiana (Estados Unidos), da parte francesa do Canadá, da Itália e da França reuniram-se, a partir de 22 de agosto, em Quitandinha, no IV Congresso da União Internacional do Notariado Latino.

Sob a presidência do francês Nalgret, foram estudados e debatidos os seguintes pontos constantes do temário: A instituição notarial, sua posição na sociedade juridicamente organizada, Adaptação da legislação notarial aos princípios do notariado de tipo latino, definido pelas resoluções dos Congressos anteriores: a) organização cooperativa; b) formação jurídico-profissional; c) competência funcional. Intervenção dos notários: a) nos testamentos e sucessões; b) nas sociedades.

Congressos Nacionais

Entre 10 e 12 de setembro, teve lugar, no Recife, a XIII Reunião dos Dermatossifilógrafos Brasileiros, que, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, se realiza anualmente.

— De 4 a 10 de novembro estará reunido, em Porto Alegre, o XII Congresso Brasileiro de Química.

Haverá conferências técnicas em torno de petróleo (Janary Nunes, Plínio Catanheide e Leopoldo Miguez de Melo), sobre a energia nuclear (Costa Ribeiro e Leite Lopes) e sobre o carvão (Bernardo Geisel). O prof. William Beatty, técnico em piscicultura da FAO, atualmente em visita ao Brasil, discorrerá sobre a industrialização do pescado no nosso país.

— Especialistas em tuberculose e outras doenças do tórax reunir-se-ão em dois Congressos no Brasil: o IX Congresso Nacional de Tuberculose e o IV Congresso Nacional de Doenças do Tórax, entre 27 de novembro e 1º de dezembro deste ano, no Distrito Federal e em Niterói.

Congressos Internacionais

Em Nova Delhi (Índia), em janeiro de 1957, realiza-se a XIV Conferência Internacional de Tuberculose, com o seguinte temário: Problemas diagnósticos e biológicos concernentes ao bacilo de Koch. Efeitos clínicos e epidemiológicos da quimioterapia ambulatória. Avaliação da tuberculose (métodos e resultados) nos países subdesenvolvidos. Os pedidos de inscrição podem ser endereçados a The Tuberculosis Association of India, 22 Red Cross Road, New Delhi, India.

— De 4 a 11 de novembro, reallzar-se-ão, concomitantemente, no Rio de Janeiro e em São Paulo, o X Congresso Inter-Americano de Cirurgia e o V Congresso Brasileiro de Cirurgia, promovidos pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

— Em Veneza, de 26 a 30 de setembro, reuniu-se o II Congresso da Associação Internacional de Estudos de Língua e Literatura Italiana.

— Teve início, a 9 de setembro, em Lisboa, o XV Congresso Internacional de Química, que contou com a participação de delegados de 29 países.

— Entre 15 e 17 de agosto, esteve reunido, em Buenos Aires, o I Congresso Latino-Americano de Psicologia.

XII Conferência Nacional de Educação

Promovida pela Associação Brasileira de Educação (ABE) e sob os auspícios da Universidade da Bahia, ao ensejo da comemoração do primeiro decênio de sua fundação, realizou-se em Salvador, entre 1 e 9 de julho do corrente ano, a XII Conferência Nacional de Educação, que contou com a presença do sr. Ministro da Educação e Cultura, Professor Clóvis Salgado, Governador Antônio Balbino de Carvalho, o Cardeal-Arcebispo D. Augusto Álvaro da Silva, o Reitor da Universidade da Bahia, o Presidente da ABE, Marechal Mário Travassos, os Secretários de Educação do Distrito Federal, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe, todos os Diretores de Ensino do Ministério da Educação, o Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, os representantes do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Ser-

gipe, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rondônia e Acre, além de grande número de educadores de diferentes instituições.

Fizeram-se também representar a UNESCO e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

Foram apresentados nesse conclave vários trabalhos de alta qualidade, do que resultou fecunda contribuição aos três temas gerais ali debatidos: «Os processos da educação democrática nos diversos graus de ensino e na vida extra-escolar», de que foram relatores os Professores Anísio Teixeira, Mário de Brito e Rui Santos; «Contribuição da escola à compreensão e utilização das descobertas científicas», relatado pelos Professores José Reis, Albert Ebert, Frota Pessoa e Carlos Purtado de Simas; e «A concepção atual do humanismo», sendo relatores o Padre Alvaro Negromonte e os Professores Afrânio Coutinho e Romano Galuffi.

Realizaram-se igualmente mesas redondas sobre «Problemas do Ensino Secundário»; «O ensino religioso nas escolas»; «Problemas do ensino primário», sendo lidos e discutidos os trabalhos dos Professores J. Roberto Moreira, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, e Eny Caldeira, do INEP; e «Pesquisa e Planejamento em educação», sendo lido e discutido o trabalho do Professor Jayme Abreu, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Além disso, foram pronunciadas conferências pelos Professores J. Costa Ribeiro, Jorge Americano e Clemente Mariani, todos focalizando assuntos de interesse científico e educacional.

Dentre várias visitas proporcionadas aos congressistas na Bahia, destacou-se a que se efetuou ao Centro Educacional Carneiro Ribeiro, de que é integrante a Escola Parque, que vem promovendo a iniciação no trabalho dos alunos das três Escolas-Classe do citado conjunto educacional, organizado quando Secretário de Educação daquele Estado o Professor Anísio Teixeira.

Edificação de Hospitais

O Departamento de Pernambuco do Instituto de Arquitetos do Brasil patrocinou um curso, iniciado no dia 8 de julho, de Projeto e Organização de Hospitais, para diplomados em arquitetura, engenharia, medicina, serviço social e enfermagem.

O curso compreende sete pontos básicos — introdução; instituições de assistência médico-social; o hospital nos centros urbanos, suburbanos e rurais; ante-projeto de edifícios hospitalares; projeto estrutural de edifícios hospitalares; projeto definitivo e estudos especiais sobre os vários serviços que tais construções devem acomodar.

Técnicos em Energia Atômica

Esteve no Brasil uma caravana científica americana de técnicos em

energia atômica para fins pacíficos, chefiada pelo sr. John Hall, da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Compunham a caravana os srs. D. E. Scott, bioquímico, da Repartição de Cooperação Intelectual; Paul Aebersold, diretor da Divisão de Isótopos da Comissão de Energia Atômica e dos Laboratórios de Isótopos de Oak Ridge; Karl M. Wilbur, professor de geologia da Universidade de Duke; Robert J. Haasterlik, diretor-adjunto do Hospital de Pesquisas Cancerológicas de Sargonne; Nathan S. Hall, do State College da Carolina do Norte, designado para servir na Missão de Pesquisas Agrícolas em Lima, e John Kauffmann, chefe da Seção de Assistência Técnica da Divisão de Reatores da Comissão de Energia Atômica.

A visita desses cientistas teve por objetivo divulgar informações técnicas sobre isótopos e irradiação aplicada e reatores de pesquisa; debater o desenvolvimento de programas e facilidades de pesquisa, dando orientação nesse sentido; discutir e avaliar o potencial científico nesses campos e as necessidades brasileiras, inclusive assistência para treinamento, e, por fim, estabelecer contato pessoal com os cientistas brasileiros.

Os cientistas americanos realizaram conferências de sua especialidade no Rio de Janeiro e em São Paulo.

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Paraná

Foi fundada a 19 de dezembro de 1912 a Universidade do Paraná, integrada pelas Faculdades de Direito e de Medicina (esta compreendendo os cursos de Medicina, Farmácia e Odontologia) e pela Escola de Engenharia, fundadas na mesma ocasião.

Pertencem atualmente à Universidade a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (f. em 1938), a Escola Superior de Química do Pa-

raná (incorporada em 1953) e a Faculdade de Ciências Econômicas (f. em 1945). Esta última se transferiu, recentemente, para novo edifício especialmente construído, com oito pavimentos.

Está em vias de conclusão o edifício do Hospital das Clínicas, com capacidade para 700 leitos. Nesse Hospital funcionará uma Escola de Enfermagem.

A Universidade do Paraná é mantida pela União (lei 1.254, de 5/12/1950).



Policlínica "Dr. Garcez do Nascimento".

Núcleo Profúlatório "Prof. Pereira Filho", construído, em terreno doado pelo Governo do Estado, pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose.



Clínica Odontológica da Escola de Odontologia, anexa à Faculdade de Medicina.

Universidade Católica, SP

Completo dez anos de existência a Universidade Católica de São Paulo (f. em 22 de agosto de 1946), idealizada por d. José Gaspar de Afonseca e Silva e fundada pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Festival de Arte

Com a presença do Reitor da Universidade de Minas Gerais, prof. Lincoln Prates, e do seu presidente de honra, prof. Abgar Renault, encerrou-se, a 10 de setembro, o V Festival Universitário de Arte, fazendo-se a entrega de prêmios aos universitários que se distinguiram

pelos trabalhos apresentados em artes plásticas, arte decorativa, fotografia, artes gráficas, teatro, piano e canto.

Estudantes de Engenharia

Sob o patrocínio do Diretório Acadêmico Otávio Catanhede, reuniu-se na Escola Fluminense de Engenharia, em Niterói, entre 1 e 9 de setembro, o IV Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia.

O Congresso debateu o seguinte temário: Atividades curriculares — Atividades extra-curriculares — A profissão de engenheiro — Trabalhos teóricos e de pesquisa — Problemas nacionais relacionados com a engenharia.

Problemas Brasileiros

Está a Universidade de São Paulo ministrando um curso de extensão universitária sobre problemas brasileiros — política, saúde, produção, defesa nacional, comunicações e transportes, moral e religião, direito e justiça, relações internacionais, etc.

Currículo de Medicina

A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina aprovou o seguinte currículo, que entrou em vigor a 1 de agosto:

Primeira série — Anatomia sistemática, Histologia e Embriologia, Física Biológica e Química Fisiológica (todas em dois períodos).

O curso tem lugar na Faculdade de Direito de São Paulo, às sextas-feiras, prolongando-se até dezembro deste ano.

Sessenta Anos

Comemorou festivamente o seu sexagésimo aniversário a Escola de Engenharia de Porto Alegre.

Em reunião a 10 de agosto de 1896, decidiu-se a criação da Escola, a princípio como Escola de Agrimensura, entregando-se a sua direção ao engenheiro civil Álvaro Nunes Pereira. Já em setembro, porém, decidia-se a fundação da Escola de Engenharia — e, em sessão solene no Ateneu Rio Grandense, a 1º de janeiro de 1897, a nova Escola começou a existir.

Geomorfologia

O prof. Jean Tricart, diretor do Instituto de Geografia da Universidade de Strasburgo, ministrou, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF um curso de geomorfologia, em 18 conferências, a contar do dia 27 de agosto.

Segunda série — Anatomia Topográfica, Fisiologia, Parasitologia, Microbiologia e Imunologia (todas em dois períodos).

Terceira série — Clínica Propedêutica Médica, Anatomia e Fisiologia Patológicas, Farmacologia, em dois períodos, Clínica Oftalmológica, Clínica Dermatológica e Sifiligráfica, Clínica Otorrinolaringológica, Técnica Operatória e Cirúrgica Experimental e Higiene, em um período.

Quarta série — Clínica Médica, Clínica das Doenças Tropicais e Infectuosas e Clínica Obstétrica, em dois períodos, Clínica Propedêutica Cirúrgica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ginecológica, Clínica Psiquiátrica (primeira parte), Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica e Clínica Urológica, em um período.

Quinta série — Clínica Médica, Patologia Geral, em dois períodos, Terapêutica Clínica, Clínica Pediátrica Médica, Puericultura e Clínica da Primeira Infância, Medicina Legal, Clínica Psiquiátrica (segunda parte) e Clínica Neurológica, em um período.

A sexta série reserva-se a estágio hospitalar, relativo a uma ou duas especialidades de livre escolha do aluno, com obrigatoriedade de frequência mínima de 90 % dos dias úteis e de exame prático-oral, condições indispensáveis à expedição do diploma de médico.

Estudantes de Agronomia

Esteve reunido entre 16 e 23 de setembro, na Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Minas Gerais, em Viçosa, o III Congresso Brasileiro de Estudantes de Agronomia.

Os temas debatidos foram: Legislação, orientação e reforma do ensino agrônomo — Experimentação e pesquisa agrícolas; trabalhos técnico-científicos — Extensão, fomento e sociologia rural — Problemas da vida estudantil e profissional — Problemas econômicos nacionais relacionados à agricultura.

Semana dos Estudantes de Economia

Teve lugar, entre 20 e 25 de agosto, a I Semana de Estudantes de Economia, promovida pelos estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF.

Durante a Semana foram pronunciadas as seguintes conferências:

Agricultura Mecanizada — H. C. Brearly, sociólogo e economista americano, especialmente convidado.

Inflação e Desenvolvimento Econômico — Aluizio B. Peixoto.

Exército Agrônomo — Humberto Montano.

Recentes modificações no capitalismo nos Estados Unidos — H. C. Brearley.

Crescimento da população em período de revolução industrial — Luís F. Gurjão Leite de Vasconcelos.

Os conferencistas brasileiros são todos professores da Faculdade.

Catedrático

Em concurso de títulos e provas, foi designado catedrático de Filosofia do Colégio Municipal de Belo Horizonte o prof. Morse de Belém Teixeira, que defendeu tese intitulada «A Universidade e a Educação Nacional».

Cálculo Tensorial

O prof. Cristóvão Colombo dos Santos, da Escola de Minas de Ouro Preto, ministrou, na Escola Nacional de Minas e Metalurgia, UFMG, um curso de extensão universitária sobre Cálculo Tensorial.

A Escola de Minas de Ouro Preto acaba de publicar um trabalho do professor Cristóvão Colombo dos Santos sobre o mesmo assunto, para orientação de professores e alunos.

Estudos Brasileiros

A partir de 7 de agosto, a Casa do Estudante do Brasil vem ministrando um curso de conferências sobre problemas brasileiros, sob a direção geral do prof. Castro Barreto.

As conferências estão a cargo dos professores Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, Joaquim Ribeiro, Castro Barreto, Irupá Potyguara, Fábio Macedo Soares, Edgard Teixeira Leite, Menotti del Picchia, Hermes Lima, Paulo Santos, Marcos Carneiro de Mendonça, Mário Barata e Austregésilo de Ataíde.

O curso estender-se-á até dezembro.

Universidade Católica, DF

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, fundada pelo Cardeal Leme e pelo padre Leonel Franca, começou a funcionar em 1941, mas somente em 1946, pelo dec. n.º 8 681, de 15 de janeiro desse ano, teve autorização para reunir as suas faculdades em Universidade.

Atualmente, constituem a Universidade as Faculdades de Filosofia e Direito, as Escolas Politécnica, de Jornalismo, de Serviço Social e de Enfermagem, os Institutos Social e de Psicologia Aplicada e os Cursos de Aperfeiçoamento Médico e Odontológico.

A PUC do Rio de Janeiro (rua Marquês de São Vicente, 201, Gávea) serve a cerca de dois mil alunos.

Transferência

Um dos pontos do temário da reunião de prefeitos e vereadores do vale do Mogi, em Pirassununga,

SP, foi a transferência da Faculdade de Medicina Veterinária para o interior.

Foi quase unânime a sugestão de que aquela Faculdade se aloje na Escola Prática de Agricultura de Pirassununga. Alguns dos partici-

pantes da reunião propuseram a transferência para Piracicaba.

O governador Jânio Quadros, que presidia a reunião, declarou que a transferência se faria para a cidade do interior que ofereça melhores condições de economia à operação.

Aeroportos

Em tese apresentada ao III Congresso Brasileiro de Aeronáutica, o engenheiro José Fonseca, da Diretoria de Aeroportos paulista, lembrou a necessidade da inclusão da cadeira de Aeroportos no currículo das nossas Escolas de Engenharia.

Lembrando a extraordinária expansão da navegação aérea no Brasil, o eng. Fonseca declarou que «a rede aeroviária de um país é função de sua rede aeroportuária», mas que, à exceção dos formados pelo Centro Técnico de Aeronáutica, «são nossos engenheiros recém-formados jejunos em técnicas aeroportuárias».

Supõe o eng. Fonseca que o programa dessa cadeira poderia ser desenvolvido em um semestre nas Escolas de Engenharia, com duas aulas teóricas e uma prática por semana, para o que propõe o seguinte esquema básico:

1—O avião como meio de transporte. Tipos e classificação das aeronaves comerciais.

2—Rede aeroviária brasileira. Sua importância social e econômica. Suas origens e situação atual.

O transporte aéreo em relação aos outros meios de transporte.

3—O aeroporto. Tipos, características e classificação. Sua importância em relação ao transporte aéreo.

4—As características de um aeroporto para suportar o tráfego internacional e doméstico. Classificação aeroportuária.

5—O aeroporto em função da cidade. Restrições impostas. Aproximações e servidão aérea. Legislação sobre o assunto.

6—Escolha dos terrenos para um aeroporto. Primeiros cuidados a observar. Normas que originam essa escolha.

7—Condições meteorológicas.

8—Escolha do terreno em vista da planta topográfica. Dimensão e mínimo de pista. Correção do com-

primento das pistas em função da altitude.

9— Estudo do solo, classificação de Casagrande. Discussão da Tabela. Tipos de solo.

10— Pavimentos. Tipos de pavimento. Método de dimensionamento dos pavimentos aeroportuários. Drenagem.

11— Serviços aeroportuários. Estação aeroviária. Sua função e tipos de hangars, sua localização.

12— Serviços de saúde, Alfândega, central elétrica de emergência. Serviços de tráfego e páteo.

13— Combustível. Seu armazenamento. Cuidados exigidos para seu transporte. Instalações. Proteção contra fogo. Hidrantes.

14— Balsamento diurno e noturno. Normas e material.

15— Serviço de proteção ao voo. Suas instalações e atribuições.

16— Aeroportos nacionais e estrangeiros. Estudo dos mesmos.

17— Vias de acesso aos aeroportos. Parques para estacionamento de automóveis. Conservação dos aeroportos.

18— Organização dos serviços de administração aeroportuária. Organograma de administração de um aeroporto.

19— Campos de aviação com fins esportivos. Aero-Clubes e Escolas de Pilotagem. Sua importância no transporte aéreo.

20— Retrospecto do assunto estudado, tendo em vista a situação nacional.

Cursos de Extensão

A Universidade de São Paulo promoveu, este semestre, os seguintes cursos de extensão universitária, uns para diplomados de curso superior e alunos dos dois últimos anos das escolas correspondentes, outros apenas para diplomados:

— Diagnóstico Etiológico das Doenças Causadas por Virus e Rickettsias.

— Aperfeiçoamento em Estatística Econômica.

— Tumores.

— Microscopia Elementar.

— Corantes em Gêneros Alimentícios.

— Teoria e prática de Teatro.

Cursos de Conferências

Três professores estrangeiros deram, no Rio de Janeiro, cursos de conferências sobre problemas especiais de medicina:

— O prof. Arthur C. Curtis, chefe do Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Michigan, a convite do Centro de Estudos Médicos do Hospital dos Servidores do Estado (R. Sacadura Cabral, 178, DF), pronunciou conferências sobre dermatologia: Lupus Eritematoso disseminado e outras colagenosas — Mixedema localizado — Fisiologia da Melanogênese e emprego de agentes de despigmentação e repigmentação — Leucemias e Linfomatoses — Sarcoidoses — Micoses profundas.

— O prof. Guy Lazorthes, catedrático de Neurocirurgia em Toulouse, a convite do Serviço de Neurocirurgia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, deu um curso da sua especialidade nas seguintes palestras: Tratamento cirúrgico da hipertensão arterial pela simpatectomia tóraco-lombar e medulo-esclerose — Hidrocefalias: classificação; nova operação — Profilaxia da doença operatória neurocirúrgica — A vascularização do diencéfalo. Resultados de pesquisas anatômicas e incidências neurocirúrgicas, em particular na cirurgia dos aneurismas.

— O prof. Daniel Bovet, do Instituto Superior de Saúde de Roma, a convite do Instituto de Biofísica (Av. Pasteur, 458, DF), ministrou um curso de conferências sobre Problemas da Fisiologia-Farmacologia do Sistema Nervoso Central. O prof. Bovet tomou contato com os estudos promovidos pelo Instituto de Biofísica em torno do «curare»

Faculdade Católica de Medicina

Está sendo construído, à rua Sarmiento Leite, esquina da rua Os-

waldo Aranha, Porto Alegre, o prédio em que deve funcionar a Faculdade Católica de Medicina, cuja criação está sendo promovida pela Arquidiocese local.

A Comissão incumbida da criação da Faculdade compõe-se dos professores Ivo Corrêa Meyer (presidente), Carlos de Brito Velho, Waldemar Job, Heitor Cirne Lima e Gert Secco Eichenberg.

A Faculdade será administrada pela Companhia de Jesus.

Catedrático de Economia Política

O prof. José Pinto Antunes, catedrático de Direito do Trabalho na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais desde 1941, foi indicado catedrático de Economia Política da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo pela comissão examinadora do concurso para aquela cadeira.

Houve empate nas notas finais do candidato vencedor com as do prof. Luis de Almeida Nogueira Porto, de São Paulo, decidindo-se a comissão pelo prof. Pinto Antunes.

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

41,5 Milhões de Estudantes

O Bureau de Educação dos Estados Unidos prevê, para o próximo ano escolar, o record de 41.533.000 estudantes, desde os jardins de infância às Universidades.

O «commissioner» S. M. Brownell calcula que os «colleges» e Universidades receberão cerca de 250 000 novos estudantes.

A previsão do Bureau de Educação significa que um em cada quatro americanos estará na escola, no ano letivo, ou seja, um aumento de 1 754 300 alunos sobre o total do ano passado.

(Fonte — Washington Star, 2 set. 1956).

Idade dos Estudantes

Segundo um inquérito realizado pelo Bureau Universitário de Estatística da França, os estudantes dos cursos de ciências são os mais jovens: média das idades, 23 anos e 5 meses (75 % de menos de 25 anos). Vêm em seguida os estudantes de ciências jurídicas (24 anos e 7 meses) e de letras (25 anos e 11 meses).

Nas Faculdades de Direito, frequentadas por pessoas que trabalham, a proporção de estudantes de mais de 30 anos é a maior. Nas Faculdades de Letras, em que estudam muitos estrangeiros, essa proporção é considerável (12 %).

A idade dos alunos de medicina corresponde, com regularidade, à duração dos seus estudos: 90 % deles têm entre 20 e 29 anos de idade.

(Fonte — Bulletin BIE, 118).

Ensino superior na Turquia

Em artigo em *School and Society* (18/8), A. H. Sassani informa que, a despeito das dificuldades causadas pela recente guerra mundial, a expansão do ensino su-

perior na Turquia não teve solução de continuidade:

«Além da Faculdade de Direito, a Faculdade de Letras, História e Geografia, a Faculdade de Ciências» (1943) e a Faculdade de Medicina (1945) foram instaladas em Ankara. Escolas de Treinamento de Professores foram fundadas em Balikesir e Edirne e uma Escola Superior de Comércio e Economia em Izmir... Há atualmente quatro grandes Universidades na Turquia, a de Istambul, a maior e a mais antiga; a Universidade Técnica, também de Istambul; a de Ankara, na capital, e a Universidade do Egeu, em Bornova, perto de Izmir.

Outra Universidade, que deve servir às regiões orientais da Turquia — a Universidade Ataturk — está para ser instalada em Erzurum.

Intercâmbio de Professores

O Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar dos Estados Unidos anunciou que mais de 500 professores estrangeiros e americanos participarão do programa de intercâmbio de professores para 1956-57 do Bureau de Educação.

O programa envolve, além dos Estados Unidos, a Inglaterra, a Austrália, a Áustria, a Bélgica, o Canadá, a França, a Alemanha, a Itália, a Holanda, a Nova Zelândia e a Noruega.

(Fonte — Science, 31 ago. 1956).

O Ensino das Ciências-Sociais na França

Em conferência no Instituto dos Advogados, o prof. Jacques Lambert lembrou que, a partir do ano escolar 1955-56, estava em vigor uma reforma nas Faculdades de Direito da França, a fim de dar maior atenção ao desenvolvimento das ciências sociais.

Dos diplomados pelas Faculdades de Direito francesas, apenas 20% seguem profissões ligadas à ciência jurídica. A maioria dos estudantes prepara-se para o exercício de funções públicas e para as carreiras comercial e industrial. Não havendo Faculdades especiais de economia e de ciência política, os pretendentes a essas carreiras acorrem às Faculdades de Direito.

A reforma estende de três para quatro anos o curso, com obrigatoriedade da frequência para os alunos. Os dois primeiros anos são comuns para todos os alunos, mas os dois anos seguintes são de especialização — em direito, em economia e em ciência política. As Faculdades de Direito organizarão centros de preparação para o co-

mércio e a indústria, que expedirão certificados aos alunos.

O primeiro ciclo do curso inclui estudos históricos — história das instituições sociais, económicas e jurídicas em plano universal, e não, como antes, história do direito francês e direito romano, — e, no segundo ciclo, direito do trabalho, direito administrativo e ciência das finanças serão disciplinas comuns a todos os alunos.

Sânscrito

O governo do Pendjab (Índia) decidiu criar uma Universidade, com internato, em Kurukshetra, a fim de desenvolver o ensino superior e a pesquisa científica, em particular no domínio do sânscrito, do prácrito, das línguas indianas modernas, da filosofia e da história indianas e de outros aspectos da indologia.

Outra Universidade sânscrita será estabelecida em Benarés, no Uttar Pradesh, com poderes para filiar a si colégios universitários e organizar exames a que poderão habilitar-se candidatos de todo o país.

(Fonte — Bulletin, BIE, 119).

Democratização do Ensino

No encerramento do 40º Congresso da União das Associações de Ex-Alunos de Liceus e Colégios da França, o ministro Billères declarou:

«Devemos ter confiança na juventude... Devemos fornecer-lhe meios de educação dignos do nosso passado... A reforma do ensino é um problema simples: dar aos alunos os instrumentos de descoberta das suas próprias possibilidades. Os jovens têm fome de saber. Iremos conservar por muito tempo as nossas velhas estruturas para fazer face aos seus apetites? Para democratizar o ensino, não basta seleccionar os melhores, mas promover o maior número e fazer com que todos permaneçam mais tempo, útilmente, nas escolas. Sobretudo, logo que se igualem em dignidade as diferentes ordens do ensino, os jovens se sentirão mais solidários uns com os outros».

(Fonte — *Le Figaro*, Paris, 28 mai 1956).

Maktab

Em artigo sobre a educação no Irã, propiciada pela Comissão do Ponto IV, Jahangir Amuzegar escreve, em *School and Society* (29/9):

«O maktab de aldeia não é exactamente o que um americano chamaria uma escola. Como as outras cabanas da aldeia, este lugar de saber é uma pequena cabana de barro, sem bancos, sem mesas, sem quadro-negro, sem janelas para deixar entrar a luz do dia. Os escolares sentam-se no chão, de pernas trançadas, e escutam o único mes-

tre-escola da aldeia, cujos conhecimentos talvez sejam um pouquinho mais amplos do que os seus. Entretanto, nem todos os meninos e poucas meninas têm oportunidade de receber esta educação.»

Esta — segundo o autor — é a situação em cerca de 40 000 aldeias e arrais do Irã e, mesmo em cidades pequenas, que se orgulham de possuir escolas «modernas», a educação está atrasada em cem anos em relação à escola rural dos Estados Unidos.

O articulista informa que, fora das concessões de ajuda financeira, todas as atividades da Comissão do Ponto IV no Irã se referem à educação do povo.

Empréstimo de Honra

Em artigo transcrito do *Bollettino* do Bureau Católico de Educação (Roma, nov. 1956), Joaquín Semper examina o funcionamento do «empréstimo de honra», sistema de subvenções muito desenvolvido na Bélgica, na França e na Suíça. Trata-se de um empréstimo que o Estado faz ao estudante e que este se compromete a reembolsar dentro de determinado prazo.

Na Bélgica, é a Fondation Universitaire, administrada por um Conselho belgo-americano, que concede os empréstimos, de dois tipos para estudantes e de um terceiro tipo para a publicação de teses de doutoramento. O empréstimo se faz por um ano.

Um crédito especial do Ministério de Instrução Pública serve a esses empréstimos, na França. A verba total pode ser distribuída, anualmente, pelas Universidades, que se incumbem de fazer a sua distribuição pelos estudantes. O empréstimo vigora por um ano, sem vencer juros.

A situação varia, na Suíça, de acordo com os cantões em que se divide o país. Em Basileia, nenhum estudante pode receber mais de 450 francos suíços por semestre.

Em todos os três países, os recipiendários convêm, com as entidades concessoras, um prazo para o reembolso do «empréstimo de honra».

Licenciatura de Folclore

A Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional de

Buenos Aires instituiu uma Licenciatura de Folclore, no mesmo plano das demais já existentes.

A seriação das disciplinas é a seguinte: Primeiro ano — Introdução à ciência do Folclore, antropologia, pre-história e arqueologia americana, geografia humana. Segundo ano — Folclore argentino, história da Argentina, sociologia argentina, história da América, literatura argentina. Terceiro ano — Técnica da investigação, seminário de Folclore, seminário de geografia regional, seminário de arte americana e argentina, seminário sobre problemas do castelhano na Argentina. Os alunos defendem tese para obter o título de licenciado.

Ao mesmo tempo, instituiu-se um Seminário de Folclore aberto a todas as pessoas, sem exigência de títulos.

(Fonte — *Boletim*, ATF, 57/60).

PUBLICAÇÕES

Faculdade de Direito do Pará

Pela Diretoria do Ensino Superior, MEC, foi publicada a *Memória histórica da Faculdade de Direito do Pará*, de autoria dos professores de Direito Civil Augusto Rangel de Borborema e Joaquim Gomes de Norões e Souza (212 p.).

Como primeira parte dessa publicação, reproduz-se a memória, já esgotada, que sobre a Faculdade escreveu o prof. João Batista de Vasconcelos Chaves, de referência aos anos 1902-07.

A segunda parte, dos dois professores de Direito Civil, refere-se aos anos 1908-55.

Microbiologia

Está em circulação o vol. III, referente aos anos 1954-55, dos **Anais de Microbiologia** (380 p.), publicação do Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil.

Os trabalhos contidos no volume foram realizados com fundos concedidos pela Universidade do Brasil (Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Nacional de Farmácia e Escola Ana Nery), pelo CNPq, pelo Serviço Nacional de Tuberculose e pela CAPES.

Dirige o Instituto o prof. Paulo de Góis.

UDF

Desde janeiro deste ano, vem sendo publicado, mensalmente, mimeografado, o **Boletim da UDF**, órgão oficial da Universidade do Distrito Federal.

Metrologia

A Divisão de Metrologia do Instituto Nacional de Tecnologia está

publicando, mimeografado, um boletim trimestral.

O primeiro número corresponde a janeiro-março deste ano.

Veterinária

Publicação da Diretoria de Produção Animal da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul (Caixa Postal 2076, PA), acabam de surgir os **Arquivos do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor**, em primeiro número dedicado aos anos 1954-55 (148 p.).

Os **Arquivos** dividem-se em seções de febre aftosa, peste suína, patologia animal, pesquisa e documentação e apresentarão «os trabalhos sobre medicina veterinária produzidos pelos técnicos do Instituto».

Este primeiro número traz uma nominata dos trabalhos publicados por esses técnicos, entre 1945 e 1954.

Dirige os **Arquivos** o dr. Milton G. Guerreiro.

ATOS OFICIAIS

Professores Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Farmácia Química, Escola de Farmácia de Ouro Preto. — José Pedro Ponciano Gomes;

— de Direito Penal, Faculdade de Direito, Universidade do Paraná. — Ildelfonso Marques;

— de Direito Comercial (2º cad.), Faculdade de Direito de Goiás. — José Augusto Pereira Zeka.

Legislação

Decreto Legislativo 32/56—Aprova a Convenção para a Proteção dos Bens Culturais em caso de conflito armado, assinada na Conferência Internacional de Haya em 1954 (D.O., 21/8/56).

Lei nº 2843, de 13/8/56 — Abre, no MEC, um crédito de 3 milhões de cruzeiros para satisfazer o pagamento da subvenção de 1956 à Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.

Dec. nº 39815, de 20/8/56 — Reconhece os cursos de Pedagogia, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, Geografia e História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Espírito Santo.

Dec. nº 39872, de 31/8/56 — Cria o Instituto de Energia Atômica.

Dec. nº 39919, de 5/9/56 — Reconhece os cursos de Letras Anglo-Germânicas, Geografia e História, Pedagogia e História Natural da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia.

Dec. nº 39921, de 5/9/56 — Reconhece os cursos de Letras Neo-Latinas e Didática da Faculdade de Filosofia de Juiz de Fora.

Dec. nº 40066, de 4/10/56 — Reconhece o curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social de Natal.

Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— Eleazar Soares Campos, Direito Penal (1º cad.), Faculdade de Direito, São Luís do Maranhão;

— Heitor Pragner Fróis, Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, Faculdade de Medicina, Universidade da Bahia;

— Alirio Huguency de Matos, Geodésia Elementar e Astronomia de Campo, Escola Nacional de Engenharia, UB;

— Carlos Arnóbio Franco, Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará;

— João Prisco dos Santos, Clínica Cirúrgica (1º cad.), Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará;

— Irijo do Prado Lisboa, Estradas de Ferro e de Rodagem, Escola de Engenharia, URS;

— Vitor de Brito Velho, Psicologia, Faculdade de Filosofia, URS;

— Augusto Rangel de Borborema, Direito Civil, Faculdade de Direito do Pará (compulsoriamente);

— Frederico Carlos Eyer, Patologia e Clínica Odontológica, Faculdade Nacional de Odontologia, UB (compulsoriamente);

— Antônio Guedes de Miranda, Introdução à Ciência do Direito, Faculdade de Direito de Alagoas (compulsoriamente);

— Elísio de Carvalho Lisboa, Geometria (2º cad.), Faculdade de Filosofia, Universidade da Bahia.

Alteração no Regimento, FNM

Pela resolução nº 7.56, o Conselho Universitário, UB, alterou o Regimento Interno da Faculdade Nacional de Medicina, de referência ao currículo do curso de formação.

Diretor

O prof. Antenor Pânfilo dos Santos, catedrático de Química Toxicológica e Bromatológica do Curso de Farmácia e de Fisiologia do Curso de Medicina, foi designado diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.

Cátedras em Concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático

— de Microbiologia e Imunologia, Escola Superior de Veterinária, Universidade Rural de Minas Gerais, pelo prazo de 90 dias (D.O., 5/9/56);

— de Física, Escola Nacional de Química, UB, pelo prazo de 180 dias (D.O., 18/8/56);

— de Genética Vegetal e

— de Entomologia e Parasitologia Agrícola, Escola Nacional de Agronomia, Universidade Rural, pelo prazo de 180 dias (D.O., 31/8/56);

— de Histologia e Embriologia Geral e

— de Fisiologia, Faculdade de Ciências Médicas, UDF, pelo prazo de 180 dias (D.O., 26/9/56);

— de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos, Faculdade de Medicina Veterinária, USP, até 31/11/56 (D.O., 29/9/56);

— de Direito Romano, Faculdade de Direito do Pará, até 5/3/57 (D.O., 9/10/56);

— de Geologia Econômica e Noções de Metalurgia e

— de Lavra de Minas, Escola de Engenharia, URS, pelo prazo de oito meses, a contar de 25/9/56 (D.O., 9/10/56);

— de Direito Judiciário Civil (1º cad.) e

— de Introdução à Ciência do Direito, Faculdade de Direito do Amazonas, até 31/12/56 (D.O., 20/9/56);

— de Farmacognosia e

— de Química Industrial Farmacêutica, Faculdade de Farmácia Santa Maria, URS, até 28/2/57 (D.O., 9/10/56).

Gratificações de Magistério

O sr. Presidente da República aprovou as conclusões do parecer

do sr. Consultor Geral da República sobre a gratificação deferida aos professores que contam 10 ou 20 anos de efetivo exercício do magistério federal e sobre a sua fixação, em caso de alteração de vencimentos.

É o seguinte o parecer em questão:

I

Por sugestão do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, determina o Excelentíssimo Senhor Presidente da República o pronunciamento desta Consultoria Geral sobre a gratificação deferida aos professores que contam 10 ou 20 anos de efetivo exercício do magistério federal.

A propósito, dispõe o art. 1º do Decreto-lei número 8.315 de 7 de dezembro de 1945, diploma legislativo que disciplina a matéria:

Art. 1º O cálculo da gratificação de magistério a que se referem os Decretos-leis números 2.895, de 21 de dezembro de 1940, 4.667, de 8 de setembro de 1942 e 6.660 de 5 de julho de 1944, obedecerá às seguintes normas:

I — ao cabo de 10 anos, a gratificação será igual à diferença entre o padrão de vencimento do cargo efetivo e o padrão imediatamente superior;

II — ao cabo de 20 anos, será igual à diferença entre o padrão de vencimento do cargo efetivo e o padrão que se seguir, na escala, ao imediatamente superior.

O problema consiste, portanto, em decidir se, modificados os valores da escala de vencimentos e aumentadas as diferenças entre padrões consecutivos, deve, ou não, este fato determinar o reajustamento das gratificações de magistério, concedidas anteriormente.

Sobre o assunto, estabeleceu-se divergência entre o Ministério da Educação e Cultura e o Departamento Administrativo do Serviço Público, entendendo este, conforme exposição de motivos nº 220 de 20 de março de 1951, aprovada pelo Presidente da República, mais tarde ratificada em parecer do mesmo Departamento publicado no Diário Oficial de 24 de janeiro de 1955 que a alteração dos padrões de vencimentos não importa na alteração da importância das gratificações de magistério, as quais devem corresponder sempre a diferença entre os valores de vencimentos vigentes na data em que o funcionário completa o tempo exigido por lei.

O Departamento de Administração do Ministério da Educação e Cultura, ao contrário, entende que deve ser sempre revista a gratificação de magistério, quando ocorre a reclassificação do respectivo cargo, ou simples reajustamento dos vencimentos.

II

Como ficou assinalado, a questão se resolve na interpretação do ci-

tado art. 1º do Decreto-lei nº 8.315, de 7 de dezembro de 1955.

Segundo esse dispositivo legal, ao cabo de 10 anos de efetivo exercício do magistério federal «a gratificação será igual à diferença entre o padrão de vencimentos do cargo efetivo e o padrão imediatamente superior; ao cabo de 20 anos, será igual à diferença entre o padrão de vencimentos do cargo efetivo e o padrão que se seguir, na escala, ao imediatamente superior».

Dal se segue ao contrário do que sustenta o Departamento Administrativo do Serviço Público, que, sempre que se alterar a diferença entre os padrões de vencimentos dos professores e os que se seguem àquele padrão, alterado fica o quantum da gratificação, a qual será fixada de acordo com a diferença estabelecida.

O mesmo se dá com a gratificação por tempo de serviço deferida ao funcionário, segundo o art. 146 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Tal gratificação é abonada em 15 e 25% sobre «o respectivo vencimento» do servidor que conta 20 ou 25 anos de serviço público. Alterando-se os vencimentos altera-se a gratificação.

Se em face da Lei nº 2.745, de 1956, tornou-se maior ou menor a diferença entre os padrões pelos quais os professores recebem os seus vencimentos e os que se lhes

seguem, tal alteração reflete na gratificação de magistério, que esta se tornou, assim, de maior ou menor valor, conforme a diferença atual entre aqueles padrões.

Essa gratificação, como fixada pelo Decreto-lei número 8.315, de 1955, corresponde a verdadeiro acréscimo de vencimentos: com o decurso de 10 anos de efetivo exercício, o padrão de vencimentos do professor passa, automaticamente, para o padrão superior. E passa para o padrão seguinte ao cabo de 20 anos.

Se não se aceitar a interpretação que ora se defende, veríamos professores do mesmo padrão com igual tempo de serviço, com gratificações de magistério de valores diferentes.

Pelo exposto, o parecer da Consultoria Geral da República é que, alterando-se a diferença entre padrões de vencimentos dos professores e os padrões que se lhes seguem, a gratificação de magistério sofrerá alteração para ajustar-se a importância da diferença pela nova lei. A gratificação, porém, somente é abonada pelo «efetivo exercício do magistério federal», nos termos do Decreto-lei nº 2.895, de 21 de dezembro de 1940.

Salvo melhor juízo.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1956. — **A. Gonçalves de Oliveira**, Consultor Geral da República.

(D. O., 24/8/56)

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

(Alterações e acréscimos a fazer no Indicador da CAPES)

Mudança de Diretores

Escola de Enfermagem de Manaus — Diretor: Isabel Colquhoun MacIntyre.

Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife — Diretor: Prof. Francisco Apolônio Jorge Sales.

Faculdade de Ciências Econômicas de Nilreri — Diretor: Prof. Laercio Caldeira de Andrada.

Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará — Diretor: Prof. José Ossian de Aguiar.

Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná — Diretor:

Prof. Antenor Pâncio dos Santos.

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti — Diretor: Prof. Pedro Calheiros Bonfim.

Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Sul — Diretor: Prof. Antônio Rosat.

Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo — Diretor: Safira Gomes Pereira.

Novos Estabelecimentos

Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras — Lins — São Paulo.

A Faculdade Católica de Filosofia do Ceará foi incorporada à Universidade do Ceará com a denominação de Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará (Diretor — Prof. Otávio Farias).

Foi tornada sem efeito a designação do Prof. Edmundo dos Essarts Peres para Diretor da Faculdade de Odontologia de Pelotas, URS, e mantido o antigo diretor — Prof. Paulo da Assunção Osório.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.

